



ÍNDICE

[**1. Introdução**](#_1t3h5sf) **4**

[1.1 Esclarecimentos sobre termos técnicos](#_n3yqekczndb5) 5

[**2. Quadro Geral**](#_d43lozyz2g9f) **7**

[PPAG 2014-2017](#_rs442snzc42t) 7

[PPAG 2018-2021](#_g2b7gg7aubw3) 8

[**3. Área de Resultado Educação: execução dos programas**](#_26in1rg) **10**

[3.1. Execução dos programas PPAG 2014-2017](#_bj42mlslj4jd) 10

[3.2 Valores orçados e pagos no PPAG 2018-2021](#_5ahwfsh3ibty) 12

[**4. Execução conforme programa, ação e subação**](#_kuv1zbrk929x) **18**

[4.1. Programa Gestão e Operacionalização da Política Educacional (140)](#_ujo9ml4hlovk) 18

[Execução de metas físicas](#_ymja4h9xdvyp) 21

[4.2. Programa Gestão da Política de Educação Inclusiva e Diversidade Étnico-Racial (167)](#_g9k2b0d0gc9h) 22

[Execução de metas físicas](#_skujnb2hu90n) 25

[4.3. Programa de Gestão da Política do Ensino Fundamental (168)](#_19c6y18) 26

[Execução das metas físicas](#_dbfaisiv7xdp) 32

[4.4 Programa Gestão da Política de Educação Infantil (169)](#_end1cljmudjb) 36

[Execução das metas físicas](#_co0u2r2hmzgn) 39

[**5. Conclusões**](#_6ntm7mi0uqw) **40**

[**ANEXO I - AÇÕES E SUBAÇÕES COM EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA NULA, NO 2º QUADRIMESTRE DE 2018**](#_y1wa95745arr) **43**

[**ANEXO II - AÇÕES E SUBAÇÕES COM EXECUÇÃO NULA DE SUAS METAS FÍSICAS**](#_my5y8xjwv6t7) **45**

[**ANEXO III - AÇÕES E SUBAÇÕES COM EXECUÇÃO SUPERIOR AO ORÇAMENTO, E BAIXA EXECUÇÃO DE METAS FÍSICAS**](#_b0y1c2ed7mcm) **47**

[**ANEXO IV - AÇÕES E SUBAÇÕES COM BAIXA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E ALTA EXECUÇÃO DE METAS**](#_ksw92bxpln2k) **48**



O Equale está sediado na

Rua dos Aimorés, 2001 - sala 506.

Bairro Lourdes. CEP: 30.140-072.

**Telefones institucionais:**

(31) 3517-1717

**Redes sociais:**

[facebook.com/institutoequale](https://www.facebook.com/institutoequale/)

[instagram.com/institutoequale](https://www.instagram.com/institutoequale/)

[twitter.com/institutoequale](https://twitter.com/institutoequale)

<http://www.equale.com.br/>





# 1. Introdução

Este relatório apresenta o trabalho de monitoramento e análise do orçamento público municipal de Belo Horizonte pelo Instituto Equale[[1]](#footnote-0). É parte de seu Programa de Monitoramento do Setor Público e foi desenvolvido em parceria com o Movimento Nossa BH (MNBH) e MOBCidades. Apresentaremos a sistematização e a observação das informações publicadas pelo Executivo municipal sobre o seu orçamento e a sua respectiva execução para a Área de Resultado Educação, desde 2014 até o segundo quadrimestre de 2018.

A finalidade deste documento é oferecer à população belo-horizontina, em geral, e a educadores e educandos, em particular, as informações necessárias para o acompanhamento do cumprimento das metas propostas no Plano Municipal de Educação (PME)[[2]](#footnote-1). Por meio dessa análise, avaliamos quais frentes de ação vêm sendo priorizadas, em termos de alocação de recursos, e quais vêm sendo preteridas. Com isso, buscamos auxiliar, na prática, a construção coletiva, horizontal e democrática de propostas populares para os Planos Plurianuais de Ação Governamental (PPAG), as Leis de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e as Leis Orçamentárias Anuais (LOA) de Belo Horizonte.

Compreendemos que o controle da gestão dos recursos públicos por parte da população passa pela divulgação a todas as pessoas de informações relevantes para o conhecimento e o acompanhamento das políticas públicas do município. Considerando que o orçamento público sistematiza programas e ações governamentais, suas fontes de recursos e o andamento de suas execuções, por meio de metas físicas e financeiras, entendemos que a apropriação cidadã de tais dados e conhecimentos é central para a atuação nos processos de tomada de decisão. Isso vale especialmente em temas de interesse coletivo, onde é importante o controle difuso da administração pública municipal. Assim, esta produção busca instrumentalizar e estimular a plena participação social e política em ambientes democráticos.

Como fontes para a construção do trabalho, foram utilizados os *Relatórios Comparativos do Orçamento com Execução da Prefeitura de Belo Horizonte*[[3]](#footnote-2), de 2014 ao 2º quadrimestre de 2018; o *Demonstrativo da Execução de Metas Físicas - 2º quadrimestre/2018[[4]](#footnote-3);* o *Plano Municipal de Educação de Belo Horizonte, Lei nº 10.917, de 14 de março de 2016*; e os dados do Censo Escolar[[5]](#footnote-4), de 2014 a 2017, publicados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

## 1.1 Esclarecimentos sobre termos técnicos

Antes de adentrar em maiores detalhes analíticos, alguns termos devem ser esclarecidos:

**Valor orçado:** corresponde ao valor que é planejado para destinação a uma determinada despesa.

**Valor empenhado:** o empenho é ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado a obrigação de pagamento pendente ou não de implemento de condição. É a garantia de que existe o crédito necessário para a liquidação de um compromisso assumido, integrando o primeiro estágio da despesa pública.

**Valor liquidado:** a liquidação é o segundo estágio da despesa orçamentária e normalmente é processada pelas Unidades Executoras ao receberem o objeto do empenho (material, serviço, bem ou obra). Consiste na verificação do direito adquirido pelo credor tendo por base os títulos e documentos comprobatórios do respectivo crédito[[6]](#footnote-5). Para extinguir a obrigação, objetiva apurar a origem e o objeto do que se deve pagar, a importância exata a pagar e a quem se deve pagar a importância.

**Valor pago:** o pagamento é o último estágio da despesa pública e caracteriza-se pela emissão do cheque ou ordem bancária em favor do credor.

**Crédito suplementar:** considera-se crédito suplementar a modalidade de crédito adicional destinado ao reforço de dotação orçamentária já existente no orçamento. Essa suplementação orçamentária é autorizada por lei e aberta por decreto do Executivo, podendo constar da própria Lei Orçamentária Anual.

**Restos a pagar:** correspondem às despesas empenhadas, mas não pagas até o dia 31 de dezembro, distinguindo-se as processadas das não processadas. Dessa forma, a despesa orçamentária empenhada que não for paga até o dia 31 de dezembro, final do exercício financeiro, será considerada como restos a pagar para fins de encerramento do correspondente exercício financeiro. Uma vez empenhada, a despesa pertence ao exercício financeiro em que o empenho ocorreu, onerando a dotação orçamentária daquele exercício.

Em resumo, o empenho é o valor que o órgão público reserva para efetuar um pagamento planejado, valor orçado, podendo ocorrer após a assinatura de um contrato de prestação de serviço, por exemplo. Quando cada serviço for executado, o valor é liquidado; quando o prestador de serviço receber o valor do serviço concluído, tem-se o valor pago.

Entendidos os conceitos postos acima, é importante compreender duas relações existentes entre esses termos, que serão trabalhadas ao longo deste documento:

**Porcentagem do valor empenhado sobre o valor orçado:** indica em que medida o Estado possui a obrigação de pagamento, com a garantia de que existe o crédito necessário para a liquidação dos compromissos assumidos, no total do valor planejado para determinadas despesas. É o “quanto se pretende gastar dentro do planejamento das despesas”.

**Porcentagem do valor pago sobre o valor orçado:** indica em que medida ocorreu a emissão do cheque ou ordem bancária em favor do credor no total do valor planejado para determinadas despesas. É “o quanto foi efetivamente pago dentro do planejamento das despesas”.

**Meta física:** é a quantidade de produto a ser ofertado por ação, de forma regionalizada, se for o caso, num determinado período e instituída para cada ano. As metas físicas são indicadas em nível de subtítulo e agregadas segundo os respectivos projetos/processos.

# 

# 2. Quadro Geral

O período analisado neste relatório vai do 1º quadrimestre de 2014 ao 2º quadrimestre de 2018 e corresponde à interseção entre o Plano Plurianual de Ação Governamental 2014-2017 de Belo Horizonte[[7]](#footnote-6), vigente durante a gestão do prefeito Márcio Lacerda, e o Plano Plurianual de Ação Governamental 2018-2021 de Belo Horizonte[[8]](#footnote-7), elaborado na gestão do prefeito Alexandre Kalil. Esse período é marcado também pela publicação do Plano Municipal de Educação, que vigora de 2016 a 2026.

## PPAG 2014-2017

Na Tabela 1, disposta abaixo, observamos os valores orçados, empenhados e pagos, referentes ao PPAG 2014-2017, por ano de vigência. Ao todo, foram orçados R$ 6.984.881.494,00, uma **média de R$1.746.220.373,50, por ano**. Desse valor, foram empenhados R$ 6.291.511.117,37, uma **média de R$ 1.572.877.779,34** por ano. No total, foram pagos R$ 5.572.480.416,33, o que equivale a uma **média de R$ 1.393.120.104,08** por ano de vigência. Nesse sentido, com referência ao PPAG 2014-2017, **o valor total empenhado correspondeu, em média, a 90% dos recursos totais orçados**, enquanto **o valor total pago foi equivalente a 79% do total orçado**.

**Tabela 1 - Valores orçados, empenhados e pagos por ano de vigência**

**(PPAG 2014-2017)**

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Ano** | **Valor orçado (R$)** | **Valor empenhado (R$)** | **Valor pago (R$)** | **Valor empenhado**  **/Valor orçado (%)** | **Valor pago**  **/Valor orçado (%)** |
| **2014** | 1.702.848.515,00 | 1.410.771.052,77 | 1.176.535.229,25 | 82,84 | 69,09 |
| **2015** | 1.764.926.427,00 | 1.603.291.883,82 | 1.375.675.797,07 | 90,84 | 77,94 |
| **2016** | 1.792.723.326,00 | 1.548.378.849,61 | 1.493.928.059,33 | 86,37 | 83,33 |
| **2017** | 1.724.383.226,00 | 1.729.069.331,17 | 1.526.341.330,68 | 100,27[[9]](#footnote-8) | 88,51 |
| **Total PPAG 2014-2017** | 6.984.881.494,00 | 6.291.511.117,37 | 5.572.480.416,33 | 90,07 | 79,77 |

**Fonte:** Elaboração própria com dados extraídos dos Relatórios Comparativos do Orçamento com Execução por ano da Prefeitura de Belo Horizonte.

## PPAG 2018-2021

Análise semelhante foi realizada para os dois primeiros quadrimestres de 2018 e consta na Tabela 2, abaixo disposta, na qual a observação se dá por Áreas de Resultado. Podemos observar um **orçamento de R$ 12.535.716.659,00**, dos quais foram **empenhados R$ 7.315.477.968,06 e pagos R$ 5.564.794.992,40.** O valor empenhado corresponde, portanto, a 58,38% do orçado enquanto o valor pago corresponde a 44,39% dessa mesma quantia.

Dentro desse montante, a Área de Resultado Educação é a **3ª com mais recursos orçados**, atrás apenas da Saúde e do Eixo Administração Geral. No segundo quadrimestre, essa posição foi mantida quando se considera o percentual de recursos empenhados.

**Tabela 2 - Valores orçados, empenhados e pagos por Área de Resultado**

**(1º e 2º quadrimestres de 2018)**

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Área de Resultado** | **Valor orçado (R$)** | **Valor empenhado (RS)** | **Valor pago (RS)** | **Valor empenhado/**  **Valor orçado (%)** | **Valor pago/**  **Valor orçado (%)** |
| Saúde | R$4.023.477.873,00 | R$2.717.686.432,48 | R$1.944.089.815,17 | 67,54 | 48,31 |
| Eixo Administração Geral | R$2.176.876.596,00 | R$1.349.448.723,21 | R$1.106.113.561,09 | 61,99 | 50,81 |
| **Educação** | **1.825.287.503,00** | **1.186.272.470,92** | **1.017.101.185,87** | **64,99** | **55,72** |
| Sustentabilidade Ambiental | 1.296.787.017,00 | 431.224.864,04 | 301.371.522,90 | 33,25 | 23,23 |
| Mobilidade Urbana | 914.838.905,00 | 346.774.282,47 | 202.205.817,95 | 37,90 | 22,10 |
| Atendimento ao Cidadão e Melhoria da Gestão Pública | 871.340.506,00 | 574.025.224,84 | 443.156.180,62 | 65,87 | 50,85 |
| Habitação, Urbanização, Regulação e Ambiente Urbano | 602.304.860,00 | 258.675.016,52 | 191.969.546,61 | 42,94 | 31,87 |
| Proteção Social, Segurança Alimentar e Esportes | 405.836.349,00 | 223.724.427,78 | 176.858.840,32 | 55,12 | 43,57 |
| Segurança | 170.209.636,00 | 109.383.519,48 | 94.867.256,20 | 64,26 | 55,73 |
| Cultura | 85.211.466,00 | 38.708.681,95 | 32.144.392,36 | 45,42 | 37,72 |
| Desenvolvimento Econômico e Turismo | 66.508.448,00 | 25.493.431,37 | 21.787.145,19 | 38,33 | 32,75 |
| **Total** | 12.535.716.659,00 | 7.315.477.968,06 | 5.564.794.992,40 | 58,38 | 44,39 |

**Fonte:** Elaboração própria com dados extraídos dos Relatórios Comparativos do Orçamento com Execução por ano da Prefeitura de Belo Horizonte.



# 3. Área de Resultado Educação: execução dos programas

Nesta seção, avaliaremos a execução orçamentária de cada um dos dois PPAG’s. Ênfase será dada à distribuição dos recursos entre os programas que compõem a Área de Resultado Educação, em cada um dos PPAG’s.

## 3.1. Execução dos programas PPAG 2014-2017

O documento vigente de 2014 a 2017 estabelecia algumas prioridades, a saber: (i) o aumento do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - Ideb; (ii) a criação de 82 novas Umei’s, universalizando o atendimento a crianças de 4 e 5 anos de idade e ampliando o seu alcance para mais de 54 mil vagas; e (iii) o aumento de 65 mil para 90 mil vagas no programa Escola Integrada.

A estrutura dos programas dentro do plano foi organizada conforme abaixo:

* 140 - Gestão e Operacionalização da Política Educacional;
* 205 - Expansão da Educação Infantil;
* 206 - Expansão da Escola Integrada; e
* 207 - Melhoria da Qualidade da Educação.

Na Tabela 3, disposta abaixo, apresenta-se o detalhamento financeiro dos programas pertencentes à Área de Resultado Educação que vigoraram entre 2014 a 2017.

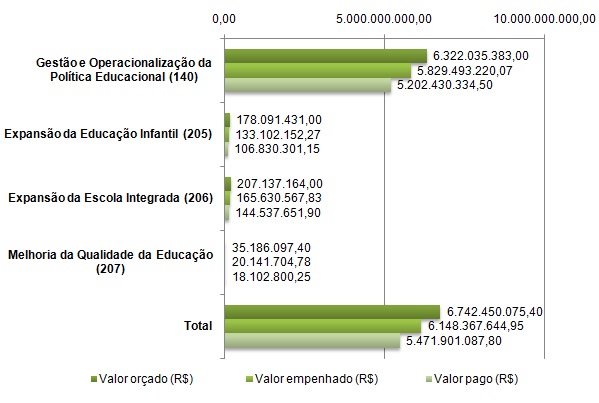
**Tabela 3 - Detalhamento financeiro dos programas da Área de Resultado Educação (PPAG BH 2014-2017)**

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Programa** | **Valor orçado (R$)** | **Valor empenhado (R$)** | **Valor pago (R$)** | **Valor empenhado/Valor orçado (%)** | **Valor pago**  **/Valor orçado (%)** |
| **Gestão e Operacionalização da Política Educacional (140)** | 6.322.035.383,00 | 5.829.493.220,07 | 5.202.430.334,50 | 92,21 | 82,29 |
| **Expansão da Educação Infantil (205)** | 178.091.431,00 | 133.102.152,27 | 106.830.301,15 | 74,74 | 59,99 |
| **Expansão da Escola Integrada (206)** | 207.137.164,00 | 165.630.567,83 | 144.537.651,90 | 79,96 | 69,78 |
| **Melhoria da Qualidade da Educação (207)** | 35.186.097,40 | 20.141.704,78 | 18.102.800,25 | 57,24 | 51,45 |
| **Total** | 6.742.450.075,40 | 6.148.367.644,95 | 5.471.901.087,80 | 91,19 | 81,16 |

**Fonte:** Elaboração própria com dados extraídos do Plano Plurianual de Ação Governamental (2014-2017) - Revisão 2017.

Com o objetivo de tornar mais visuais as informações contidas na Tabela 3, apresenta-se, abaixo, o Gráfico 1.

**Gráfico 1 - Detalhamento financeiro dos programas da Área de Resultado Educação (PPAG - 2014-2017 - BH)**

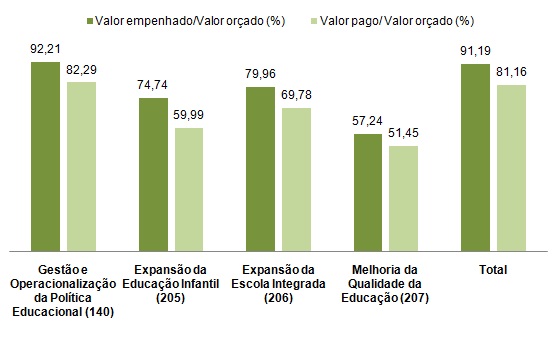
**Fonte:** Elaboração própria com dados extraídos do PPAG 2014-2017 de Belo Horizonte.

Conforme apresentado na Tabela 3 e no Gráfico 1, **o programa com maiores valores orçados e pagos foi o Gestão e Operacionalização da Política Educacional (140)**, contando com **R$ 6.322.035.383,00** orçados, dos quais **82,29% dos recursos foram pagos**. Os demais programas observados envolvem valores orçados, empenhados e pagos significativamente inferiores. Um motivo para isso é que o programa 140 envolve ações de naturezas diversas, como formação de profissionais, gestão descentralizada da educação, encargos com pessoal ativo e inativo, dentre outras. Enquanto isso, os demais programas possuem uma variedade menor de ações.

Ainda, cabe observar o percentual dos valores empenhados e pagos em relação aos valores orçados, por programa, tomando como base a mesma área de resultado e os mesmos períodos e instrumentos de análise (PPAG BH 2014-2017).

**Gráfico 2 - Valores empenhados e pagos em relação aos valores orçados (%)**

**Área de Resultado Educação (PPAG 2014-2017 - BH)**



**Fonte:** Elaboração própria com dados extraídos do PPAG 2014-2017 de Belo Horizonte.

A partir dos dados sistematizados, percebe-se que o programa **Gestão e Operacionalização da Política Educacional (140)** apresenta porcentagens significativamente superiores aos demais no que se refere aos valores empenhados e pagos, em relação aos valores orçados. Enquanto esse programa alcança 92,21% de empenho do valor orçado, e 82,29% do orçamento pago, os outros programas têm, em média, 81,96% dos recursos empenhados e 60,40% de recursos pagos. No geral, chama atenção o distanciamento entre valores efetivamente pagos frente ao planejamento orçamentário. No caso do programa **Melhoria da Qualidade da Educação (207)**, em especial, o valor empenhado em relação ao orçado encontra-se em níveis alarmantes, chegando a **pouco mais de 57%**.

## 3.2 Valores orçados e pagos no PPAG 2018-2021

O PPAG vigente estabelece, em sua apresentação, **seis** **projetos estratégicos** para a Área de Resultado Educação. O documento define esses projetos como prioridades de cada política pública que terão acompanhamento intensivo. Foram elencados nessa categoria: (i) ampliação da educação infantil; (ii) reorganização, melhoria e ampliação do ensino fundamental e da Escola Integrada; (iii) reorganização, expansão e redução da evasão da Educação de Jovens e Adultos (EJA); (iv) promoção de políticas de educação inclusiva; (v) melhoria da convivência e da segurança no ambiente escolar; e (vi) desenvolvimento profissional e formação continuada dos profissionais da educação.

Cada um dos seis **projetos** estratégicos está associado a um **programa** do PPAG 2018-2021, cujo orçamento e execução serão avaliados nesta seção. Abaixo, segue a lista dos projetos estratégicos, e seus respectivos programas.

* **Projeto 23: Ampliação da Educação Infantil.**

Objetivo: criar vagas na Educação Infantil para o atendimento de crianças de 0 a 5 anos.

Programa: Gestão da Política de Educação Infantil (169).

* **Projeto 24: Reorganização, Melhoria e Ampliação do Ensino Fundamental e da Escola Integrada.**

Objetivo: reorganizar o ensino fundamental da Rede Municipal de Ensino de Belo Horizonte (RME/BH) revendo tempos escolares, currículo, processos de avaliação e articulação do currículo regular com as propostas do Programa Escola Integrada e ampliar vagas nos programas Escola Integrada e Escola Aberta.

Programa: Gestão da Política do Ensino Fundamental (168).

* **Projeto 25: Reorganização, Expansão e Redução da Evasão do Ensino de Jovens e Adultos (EJA).**

Objetivo: identificar os fatores que contribuem para a permanência e aprendizagem dos estudantes da EJA, criando estratégias e meios com vistas a diminuir a evasão escolar e assegurar a ampliação ao direito à educação a todos os cidadãos, em conformidade com as estratégias indicadas no Plano Nacional de Educação.

Programa: Gestão da Política do Ensino Fundamental (168).

* **Projeto 26: Promoção de Políticas de Educação Inclusiva.**

Objetivo: assegurar que a Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte promova a inclusão de todos os estudantes em igualdade de condições, desenvolvendo práticas pedagógicas inclusivas. Criação de equipamento intersetorial de atendimento educacional aos jovens e adultos com deficiência.

Programa: Gestão da Política de Educação Inclusiva e Diversidade (167).

* **Projeto 27: Melhoria da Convivência e da Segurança no Ambiente Escolar**

Objetivo: implementar o Plano de Convivência Escolar nas escolas da Rede Municipal de Belo Horizonte – RME-BH, pautando a convivência com os diversos segmentos da comunidade escolar de modo que sejam desenvolvidas práticas pedagógicas que resultem na melhoria do clima escolar e assegurando que tenham condições de implementar a cultura da mediação de conflitos.

Programa: Gestão da Política do Ensino Fundamental (169).

* **Projeto 28: Desenvolvimento Profissional e Formação Continuada dos Profissionais de Educação**

Objetivo: ampliar o acesso dos profissionais da educação a cursos de graduação e pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado), bem como a participação dos mesmos em diversos processos formativos (presenciais e/ou a distância).

Programa: Gestão e Operacionalização da Política Educacional (140)

Entre os 6 projetos estratégicos da Área de Resultado Educação, dois foram apontados como **projetos transformadores**, definidos como aqueles que possuem um caráter de transformação da cidade e que, por esse motivo, terão monitoramento ainda mais intensivo. São eles: a **(i) ampliação da educação infantil** e a **(ii) reorganização, melhoria e ampliação do ensino fundamental e da Escola Integrada.**

Comparando o PPAG anterior com o PPAG vigente, é possível observar duas convergências diretas: o programa 140, mantido na troca de gestão, e o programa 205 - Expansão da Educação Infantil, que passa a vigorar como 169 - Gestão da Política de Educação Infantil. De maneira geral, os objetivos são semelhantes, mas a organização desses objetivos nos programas mostra-se diferente. Destaca-se o **fim dos programas Expansão da Educação Infantil (205)** e **Expansão da Escola Integrada (206)**, que passam a compor o programa Gestão e Operacionalização da Política Educacional (140) a partir de 2018. Ressalta-se também o **encerramento do programa Melhoria da Qualidade da Educação (207)** e a **criação do programa Gestão da Política de Educação Inclusiva e Diversidade Étnico-Racial (167)**.

A seguir, analisamos a relação entre os valores orçados, empenhados e pagos dentro de cada um dos programas do PPAG 2018-2021, para o 1º e 2º quadrimestres. Essas informações estão resumidas na Tabela 4.

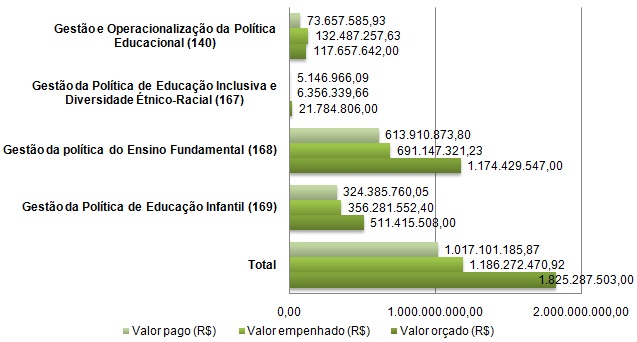
**Tabela 4 - Detalhamento financeiro dos programas da Área de Resultado Educação - 1º e 2º quadrimestres de 2018 - (PPAG 2018-2021 - BH)**

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Programa** | **Valor orçado (R$)** | **Valor empenhado (R$)** | **Valor pago (R$)** | **Valor empenhado/Valor orçado (%)** | **Valor pago**  **/ Valor orçado (%)** |
| **Gestão e Operacionalização da Política Educacional (140)** | 117.657.642,00 | 132.487.257,63 | 73.657.585,93 | 112,60 | 62,60 |
| **Gestão da Política de Educação Inclusiva e Diversidade Étnico-Racial (167)** | 21.784.806,00 | 6.356.339,66 | 5.146.966,09 | 29,17 | 23,62 |
| **Gestão da política do Ensino Fundamental (168)** | 1.174.429.547,00 | 691.147.321,23 | 613.910.873,80 | 58,84 | 52,27 |
| **Gestão da Política de Educação Infantil (169)** | 511.415.508,00 | 356.281.552,40 | 324.385.760,05 | 69,66 | 63,42 |
| **Total** | 1.825.287.503,00 | 1.186.272.470,92 | 1.017.101.185,87 | 64,99 | 55,72 |

**Fonte:** Elaboração própria com dados extraídos do Plano Plurianual de Ação Governamental 2018-2021 de Belo Horizonte.

Com o objetivo de tornar mais visuais as informações contidas na Tabela 4, apresenta-se, abaixo, o Gráfico 3.

**Gráfico 3 - Detalhamento financeiro dos programas da Área de Resultado Educação - 1º e 2º quadrimestres de 2018 - (PPAG BH 2018-2021)**

****

**Fonte:** Elaboração própria com dados extraídos do PPAG 2018-2021 de Belo Horizonte.

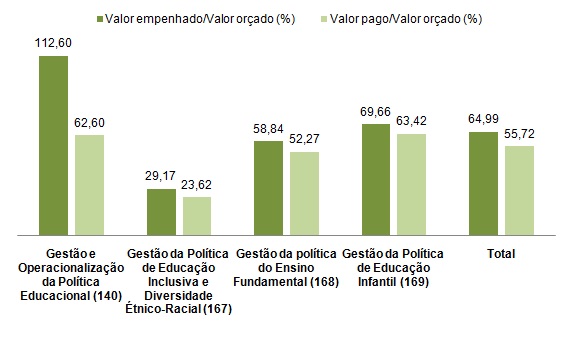
Conforme apresentado pela Tabela 4 de forma conjunta ao Gráfico 3, o programa com maior valor orçado é o **Gestão da política do Ensino Fundamental (168)**, contando com R$ 1.174.429.547,00, dos quais **52,27% foram pagos**. O programa **Gestão e Operacionalização da Política Educacional (140)** contou com um orçamento de R$ 117.657.642,00, dos quais 62,60% foram pagos, e o programa **Gestão da Política da Educação Infantil (169)** teve R$ 511.415.508,00 orçados, com 63,42% pagos. O programa **Gestão da Política de Educação Inclusiva e Diversidade Étnico-Racial (167)** chama atenção com a **menor execução orçamentária**. Além de ter o menor valor orçado, contando com 21.784.806,00, **somente 23,62% desse valor foram pagos**.

De maneira comparativa entre os PPAG’s, percebemos a alteração no programa com maiores valores orçados, empenhados e pagos: embora **Gestão e Operacionalização da Política Educacional (140)** seja comum aos dois PPAG’s, na versão 2014-2017 foi a área que mais recebeu investimentos, enquanto, em 2018, passa para a penúltima posição. Há duas hipóteses para explicar esse fato: por um lado, o programa 140 não foi alocado dentro do PPAG vigente como uma área prioritária, por outro, há uma alteração das rubricas dentro de cada programa, que antes abarcava mais ações e subações, agora alocadas em outros programas. **Apontamos que, embora essa modificação tenha tornado mais fácil a compreensão de cada programa, dificulta ao cidadão a comparação entre o trabalho de diferentes gestões.**

A título de referência, se distribuirmos os recursos do ano de maneira equitativa entre os quadrimestres, seria esperado que aproximadamente dois terços (ou 66%) dos recursos orçados tivessem sido executados até o presente momento. Naturalmente, podem haver programas que exigem uma execução orçamentária maior em algum período específico do ano. Contudo, percebe-se que o valor empenhado se aproxima dessa referência. Essa informação importa pois um programa que exija execução orçamentária ao longo de todo o ano e que tenha execução nula no segundo quadrimestre provavelmente está sendo negligenciado. Da mesma forma, um programa que exija fluxo constante de recursos e que já se aproxime de 100% na relação entre orçamento e execução provavelmente excederá as expectativas de gastos no ano.

A partir dessa referência, o baixo valor empenhado no programa **167** **(29,17%)** merece atenção e análise mais detalhada. Vale ressaltar também que o programa **Gestão e Operacionalização da Política Educacional (140)** já conta com **112,60% de recursos empenhados em relação ao que foi originalmente orçado.** Essas discrepâncias importam na medida em que o excedente de empenho em um programa pode ocultar, no cálculo da média de empenho, programas que estão sendo negligenciados. É o que percebemos na análise do gráfico abaixo: **a alta execução no programa 140 oculta a negligência em relação ao 167**.O Gráfico 4, disposto a seguir, permite análise mais detalhada desse contexto.

**Gráfico 4 - Valores empenhados e pagos em relação aos valores orçados (%)**

**Área de Resultado Educação (PPAG 2018-2021 - BH)**

**Fonte:** Elaboração própria com dados extraídos do PPAG 2018-2021 de Belo Horizonte.

A análise do gráfico aponta, ainda, para uma incoerência em relação ao programa **Gestão da Política de Educação Inclusiva e Diversidade Étnico-Racial (167). Embora apresentado no PPAG como uma área estratégica**, relacionada a uma pauta urgente e importante, **teve o menor volume de recursos empenhados e apenas 23,62% pagos.** A isso se soma a dúvida se os recursos planejados seriam suficientes para o desenvolvimento pleno da política pública.

# 

# 

# 4. Execução conforme programa, ação e subação

Nesta seção, exploramos mais a fundo a execução orçamentária dos dois primeiros quadrimestres de 2018, para cada programa apresentado na seção anterior. Para tanto, dividimos a análise em duas partes: primeiro, avaliamos o objetivo de cada programa e apresentamos suas ações, com os respectivos orçamentos e valores empenhados e pagos; a seguir, em uma subseção, apresentamos os dados referentes à execução de metas físicas propostas para cada ação. Assim, conseguimos avaliar a precisão do orçamento em relação às metas estabelecidas, bem como observar se os valores empenhados e pagos de fato foram capazes de garantir o cumprimento das metas estabelecidas para a administração pública. Por fim, esta avaliação também permite melhor compreender o significado, na experiência cotidiana, dos valores que analisamos neste relatório.

## 4.1. Programa Gestão e Operacionalização da Política Educacional (140)

Como vimos, o programa 140 - Gestão e Operacionalização da Política Educacional possui uma continuidade em relação ao PPAG anterior. O programa tinha seis objetivos no período de 2014 a 2017, a saber:

1. Formular e definir as diretrizes da Política Educacional do Município;
2. Formular e executar a política de formação dos profissionais da educação;
3. Assegurar a elaboração, a organização, o desenvolvimento e avaliação do projeto político-pedagógico das escolas;
4. Planejar e executar ações que assegurem a educação como uma Política de Inclusão;
5. Integrar a Política Educacional com outras políticas sociais; e
6. Realizar a interlocução da Secretaria Municipal de Educação com outras entidades do poder público e com instituições da sociedade civil.

Como é possível perceber, a amplitude dos objetivos tornava o programa inespecífico. Isso foi corrigido na redação atual, que define como objetivo “formular e definir ações para implementação das diretrizes da Política Educacional do Município, integrando a Educação com outras políticas municipais e com instituições da sociedade civil”. Os seis objetivos estabelecidos anteriormente, agora estão distribuídos entre ações do programa Gestão da Política de Educação Inclusiva e Diversidade Étnico-Racial (167), em particular, e dos demais programas em geral.

Na versão atual, conta com as seguintes ações:

2041: Formação para profissionais da educação;

2317: Gestão administrativa e pedagógica;

2334: Participação Popular;

2850: Encargos com pessoal ativo e inativo; e

2918: Gestão das bibliotecas escolares.

O público-alvo se manteve, a saber, “estudantes e docentes, gestores e comunidade escolar da Rede Municipal de Educação e da rede de Instituições Parceiras”. Também foi uma permanência o fato de o programa não possuir indicadores discriminados, bem como o órgão responsável por sua administração ser a Secretaria Municipal de Educação.

A Tabela 5 apresenta a evolução da execução orçamentária para cada uma das ações descritas do programa para o PPAG 2018-2021.

**Tabela 5 - Evolução orçamentária das ações do programa Gestão e Operacionalização da Política Educacional (140) - PPAG 2018-2021 - BH**

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Ação** | **Subitem**  **Projeto/**  **atividade** | **Valor orçado (R$)** | **Valor empenhado (R$)** | **Valor pago (R$)** | **Valor empenhado/Valor**  **orçado (%)** | **Valor pago/**  **Valor orçado (%)** |
| **2041 - Formação para profissionais da educação** | 1 - Formação de Gestores das Escolas Municipais | 225.000,00 | 3.478,00 | 3.478,00 | 1,55 | 1,55 |
| 4 - Formação de profissionais de apoio administrativo | 25.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0 | 0 |
| 6 - Realização de eventos | 5.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0 | 0 |
| **2317 - Gestão administrativa e pedagógica** | 1 - Gestão administrativa | 98.387.437,00 | 113.022.297,82 | 58.009.143,80 | 114,91 | 58,98 |
| 2 - Gestão Pedagógica | 8.000,00 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3 - Tecnologias aplicadas à educação | 5.000,00 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 4 - Verificador independente | 855.205,00 | 857.299,11 | 402.975,00 | 100,24 | 47,12 |
| 5 - Realização de eventos | 5.000,00 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| **2334 - Participação popular** | 2 - apoio aos conselhos municipais | 29.000,00 | 6.561,00 | 6.561,00 | 22,62 | 22,62 |
| **2850 - Encargos com pessoal ativo e inativo** | 1 - Encargos com pessoal ativo | 18.010.000,00 | 18.351.416,72 | 15.038.464,14 | 101,90 | 83,50 |
| **2918 - Gestão das bibliotecas escolares** | 1 - Criação de Biblioteca Referência dos Professores da Rede Municipal de Educação | 80.000,00 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2 - Projeto Leituras em Conexão | 23.000,00 | 246.204,98 | 196.963,99 | 1.070,46 | 856,37 |
| **Total do programa** | | 117.657.642,00 | 132.487.257,63 | 73.657.585,93 | 112,60 | 62,60 |

**Fonte:** Elaboração própria com dados extraídos do PPAG 2018-2021 de Belo Horizonte.

Analisando a Tabela 5, é possível perceber que os investimentos foram feitos de forma desigual entre as ações observadas. Nesse sentido, **as subações de gestão administrativa, verificador independente, encargos com pessoal ativo e Projeto Leituras e Conexão excedem o valor orçado para todo o ano**, com mais 100% dos recursos previstos já tendo sido empenhados. Especialmente no **Projeto Leituras em Conexão**, **o** **valor empenhado já atinge 1.070,46%** da previsão orçamentária enquanto o **valor pago** alcança **856,37%**. Essa subação, que deveria receber **um quinto dos recursos da ação**, excedeu seu total. Por outro lado, a criação de bibliotecas referência, que contava com quatro quintos dos recursos orçados, aparece com **execução nula.**

Destacamos também a **baixíssima execução orçamentária na ação Formação para profissionais da educação**. Apenas 1,55% dos recursos orçados para formação de gestores das escolas municipais foram efetivamente empenhados e gastos. O gasto efetivo com formação de funcionários de apoio administrativo foi **nulo.**

Quando avançamos para a avaliação da **ação Gestão administrativa e pedagógica**, é possível notar que as rubricas com menor valor orçado são as que de fato não são executadas. Há, portanto, uma tendência de se privilegiar os gastos administrativos em detrimento dos gastos pedagógicos. Nesse sentido, **58,98%** dos recursos previstos para a subação Gestão administrativa já foram investidos, bem como **47,12%** da subação Verificador Independente - rubrica destinada a consultorias externas - enquanto Gestão pedagógica, Tecnologias aplicadas à educação e Realização de eventos tiveram **execução nula**.

O Programa Gestão e Operacionalização da Educação tem, portanto, a maior parte de suas verbas comprometidas com o pagamento de pessoal ativo, os serviços de consultorias externas e a gestão administrativa. A partir dessa referências, é possível perceber que há uma desconexão entre o objetivo descrito para o programa e o resultado da execução orçamentária efetiva.

### Execução de metas físicas

A partir das informações sobre o percentual de gastos dos programas, que se desdobram em ações e subações, é possível cruzar esses dados com a execução das metas físicas desses programas. As metas físicas são propostas nos anexos do PPAG, e estão vinculadas ao nível de subação. Nesse sentido, estabelecem metas para produtos (alunos atendidos, eventos realizados, professores beneficiados, escolas reformadas, etc.), definindo unidades de medida (unidade, pessoa, aluno) para esses produtos. Em alguns casos, são consideradas “metas administrativas” e, então, não possuem unidade de medida ou meta física estabelecida. Uma análise detalhada destas metas indica algumas razões para o alto empenho de recursos em certos programas e permite avaliar se os recursos empenhados de fato atenderam às expectativas estabelecidas no momento da construção do orçamento. De início, é válido deixar claro que o cumprimento das metas físicas não se traduz, necessariamente, no alcance dos objetivos propostos pelos programas governamentais.

Para a subação de Formação de Gestores das Escolas Municipais, correspondente à ação 2041, estava prevista a **capacitação de 16 profissionais por ano**. Essa meta foi **corrigida para 412 profissionais,** o que corresponde ao total de gestores da rede. A Prefeitura de Belo Horizonte afirma ter realizado essas capacitações no segundo quadrimestre, o que levanta a questão do valor excedente para a realização dessas capacitações. Em outras palavras, considerando que foi possível capacitar 412 gestores com **1,55% da verba prevista**, **é preciso averiguar a base de cálculo do orçamento para essa meta.**

Por outro lado, a mesma ação (2041) previa a capacitação de 122 profissionais de apoio administrativo, **meta física que chegou ao 2º quadrimestre sem execução.** Esse cenário se repete na proposta da realização de um evento, previsto para 2018. Nesse caso, é necessário compreender o tipo de evento previsto e os seus objetivos.

Dentro da ação de Gestão administrativa e pedagógica (2317), as subações 1, 2 e 4 (Gestão administrativa, Gestão pedagógica e Verificador independente, respectivamente) contavam com a descrição “metas administrativas”. Não conhecemos o significado dessas metas, fator que deve ser melhor esclarecido pelo poder público. Da mesma forma, **não há prestação de contas sobre essas metas físicas, as quais, como vimos, concentram a maior parte dos recursos da ação.** A subação Tecnologias aplicadas à educação (0003) pretendia contemplar 318 escolas, mas não teve execução orçamentária. O cumprimento da meta permanece, portanto, em aberto. Nessa ação, **a única subação que alcançou metas tangíveis foi a Realização de eventos**, com um evento realizado. Não dispomos de informação sobre qual evento ocorreu e ressaltamos estranhamento quanto ao fato do **evento ter sido realizado mesmo sem haver execução orçamentária.**

No caso da ação Gestão das bibliotecas escolares (2918), apesar de **não aparecer execução orçamentária para a criação de Biblioteca Referência dos Professores da Rede Municipal de Educação, a prefeitura alega tê-la implantado,** no segundo quadrimestre de 2018. São necessários mais esclarecimentos quanto a essa execução. O projeto Leitura em Conexão aparece com 173 escolas contempladas, quando, originalmente, estava prevista apenas uma. A retificação das informações pela prefeitura de BH justifica que houve um erro de lançamento da meta física.Tal erro justifica a execução orçamentária acima do previsto originalmente.

As ações de Participação popular (2334) e Encargos com pessoal ativo e inativo (2850) contam apenas com “metas administrativas” que, portanto, não podem ter sua execução acompanhada.

## 4.2. Programa Gestão da Política de Educação Inclusiva e Diversidade Étnico-Racial (167)

O Programa Gestão da Política de Educação Inclusiva e Diversidade Étnico-Racial (167) tem como objetivo “promover sistematicamente uma política de educação inclusiva que considere as diversidades e as condições de equidade na promoção da cidadania nos ambientes de convivência escolar.” O público-alvo é definido como “gestores, professores estudantes e comunidade escolar”. O programa não possui indicadores discriminados e o órgão responsável por sua administração é a Secretaria Municipal de Educação.

Como indicado em seus objetivos, esse programa se apresenta como o principal instrumento para a implementação da política de educação inclusiva no município. Nesse sentido, espera-se que seja capaz de dialogar com a **meta quatro do Plano Municipal de Educação**. Esse programa não existia no PPAG anterior e suas ações estavam inseridas em outros programas, algumas vezes fora da Área de Resultado Educação:

Na Área de Resultado Educação:

* **Programa Gestão e Operacionalização da Política Educacional (140)**

Ação: 2701- Apoio à inclusão de alunos com deficiência no cotidiano escolar.

Na Área de Resultado Cidade de Todos:

* **Programa Direito de Todos (236)**

Ação: 2041 - Formação para profissionais da educação; e

Ação: 2386 - Programa municipal de igualdade racial.

No PPAG de 2018, o programa Gestão da Política de Educação Inclusiva e Diversidade Étnico-Racial conta com as seguintes ações:

2041: Formação para profissionais da educação;

2046: Gestão descentralizada da educação;

2386: Programa municipal de igualdade racial; e

2701: Apoio à inclusão de alunos com deficiência no cotidiano escolar.

A seguir, apresentamos a evolução da execução orçamentária para cada uma das ações descritas acima com base no PPAG 2018-2021 de Belo Horizonte.

**Tabela 6 - Evolução orçamentária das ações do programa Gestão da Política de Educação Inclusiva e Diversidade Étnico-Racial (167) - PPAG 2018-2021 - BH**

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Ação** | **Subitem**  **Projeto/atividade** | **Valor orçado (R$)** | **Valor empenhado (R$)** | **Valor pago (R$)** | **Valor empenhado/Valor orçado (%)** | **Valor pago/**  **Valor orçado (%)** |
| **2041 - Formação para profissionais da educação** | 2 - Formação de professores | 10.000,00 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3 - Qualificação de professores | 5.000,00 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 6 - Realização de eventos | 64.880,00 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| **2046 - Gestão descentralizada da educação** | 1 - Subvenção regular | 1.087.988,00 | 62.250,00 | 62.250,00 | 5,72 | 5,72 |
| 2 - PAP: Projeto de Ação Pedagógica | 375.516,00 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3 - Adequação dos espaços escolares | 254.122,00 | 153.334,60 | 153.334,60 | 60,34 | 60,34 |
| 4 - Contratação de apoio administrativo | 15.541.440,00 | 727.410,50 | 727.410,50 | 4,68 | 4,68 |
| 5 - Subvenção regular para complementação de merenda | 117.347,00 | 2.964,00 | 2.964,00 | 2,53 | 2,53 |
| **2386 - Programa municipal de igualdade racial** | 3 - Promoção de atividades de combate à discriminação no cotidiano escolar | 20.000,00 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 4 - Aquisição de kits de literatura afrobrasileira | 424.000,00 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5 - Mostra de literatura afro | 107.000,00 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| **2701 - Apoio a alunos com deficiência no cotidiano escolar** | 1 - Promoção da escolarização com práticas pedagógicas inclusivas e acessibilidade | 21.000,00 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2 - Transporte escolar acessível | 2.435.168,00 | 5.140.380,56 | 3.991.006,99 | 211,09 | 163,89 |
| 3 - Atendimento educacional especializado na rede privada | 454.740,00 | 270.000,00 | 210.000,00 | 59,37 | 46,18 |
| 4 - Fornecimento de kits escolares | 431.605,00 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5 - Parcerias com as instituições da sociedade civil | 435.000,00 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| **Total do programa** | | 21.784.806,00 | 6.356.339,66 | 5.146.966,09 | 29,17 | 23,62 |

**Fonte:** Elaboração própria com dados extraídos do PPAG 2018-2021 de Belo Horizonte.

**Conforme exposto na seção anterior, o programa 167 é o que conta com menos recursos orçados, empenhados e gastos.** Assim como no programa 140, existe uma grande discrepância na alocação de recursos entre as ações e subações desse programa: várias delas permanecem com execução orçamentária nula. Podemos apontar que a subação **3 - Adequação dos espaços escolares** foi a **única que se manteve próximo do valor esperado** de execução até o 2º quadrimestre de 2018, com 60,35% dos recursos empenhados e pagos.

Chama atenção também a subação **2 - Transporte escolar acessível**, que já conta com 211,09% dos recursos empenhados e 163,89% pagos. Considerando que a continuidade do ano letivo deve implicar na continuidade dos gastos com essa subação, espera-se que esse valor continue a subir no terceiro quadrimestre, extrapolando ainda mais o valor orçado. A subação **3 - Atendimento educacional especializado na rede privada** conta com 59,37% dos recursos empenhados e 46,18% pagos, porcentagens localizadas abaixo do esperado, porém bem acima de todas as demais rubricas.

**As outras 13 subações** encontram-se com **valores empenhados e pagos abaixo de 6%**, sendo que 10 delas possuem execução orçamentária nula. Neste grupo, estão incluídos a formação de profissionais da educação, qualificação de professores, contratação de apoio administrativo, **toda a ação 2386, destinada à igualdade racial na escola**, com suas sub ações de combate à discriminação e distribuição de kits de literatura afro, entre outros.

Podemos perceber o abandono da política de inclusão no ano corrente, que se reflete na baixa execução orçamentária e que engloba majoritariamente o transporte escolar e a adequação dos espaços escolares. Percebe-se a negligência quanto à questão racial, característica que é uma permanência em relação à execução orçamentária do PPAG anterior. Vale ressaltar que os valores para a promoção dessas atividades contam com crédito disponível, segundo as planilhas de execução orçamentária da Prefeitura de Belo Horizonte (PBH), de forma que são necessários esclarecimentos sobre o motivo de os valores orçados não serem executados.

### Execução de metas físicas

Quanto à execução das metas físicas, a ação **Formação para profissionais da educação (2041)**, não tendo execução orçamentária, não atingiu nenhuma das metas físicas propostas. Essas metas incluíam a capacitação de 236 profissionais e a realização de 21 eventos relacionados.

Todas as subações da **Gestão descentralizada da educação (2046)** visavam contemplar 190 escolas da rede pública municipal. Para as subações de Subvenção regular (1), Projeto de ação pedagógica(2), Contratação de apoio administrativo (4) e Subvenção regular para contratação de merenda (5), **a PBH alega ter cumprido integralmente a meta física do ano**, tendo atendido as 190 escolas. A única exceção dentro da ação, portanto, é a subação Adequação dos espaços escolares (3), que teve **apenas 3 escolas contempladas, equivalente a 3,15% da meta física para o ano**. Essas informações conflitam, entretanto, com a execução orçamentária: **nenhuma das subações com 100% de execução da meta física superam 6% de empenho do valor orçado.** Por outro lado, **a subação com maior execução orçamentária (60,34%) conta com apenas 3,15% das metas físicas alcançadas.**

Na ação Programa municipal de igualdade racial (2386), apenas a subação Promoção de atividades de combate à discriminação no cotidiano escolar (3) teve execução de metas físicas. Eram previstas, para 2018, cinco atividades; o poder público afirma ter realizado 14, alegando o aumento da demanda. Apesar disso, não há maiores informações sobre quais atividades foram essas. Mais uma vez, **convém ressaltar a alegação de cumprimento da meta física sem que tenha havido empenho de recursos.** As demais subações não tiveram execução de suas metas, que envolviam a aquisição de kits de literatura afro-brasileira para 305 escolas e a realização de um evento.

Na ação de Apoio a alunos com deficiência no cotidiano escolar (2701), para a subação de Promoção da escolarização com práticas pedagógicas inclusivas e acessibilidade (1), o poder público alega o atendimento a 4.608 estudantes, dentro da previsão de 5.099 da meta original. **Reforçamos que não há clareza sobre a que tipo de atendimento essa meta física se refere. Além disso, é importante destacar que o cumprimento da meta foi feito sem que houvesse empenho de recursos para a subação.** Para o transporte escolar, estava previsto o atendimento a 510 estudantes, tendo sido atendidos 1.008, segundo a prefeitura, por aumento de demanda. Esse **aumento de demanda também se reflete na extrapolação dos recursos orçados para a subação**. Na subação de Atendimento educacional especializado na rede privada (3), estava previsto o atendimento a 60 estudantes, dos quais 40 foram atendidos. **Também não há clareza sobre a qual atendimento essa meta se refere e qual a sua importância.** Quanto às subações 4 e 5 (Fornecimento de kits escolares e Parcerias com as instituições da sociedade civil, respectivamente), 5.099 estudantes devem ser atendidos, mas **a execução da meta física, até agora, foi nula.**

## 4.3. Programa de Gestão da Política do Ensino Fundamental (168)

O Programa - Gestão da Política do Ensino Fundamental (168) tem como objetivo “ofertar o Ensino Fundamental na Rede Municipal de Educação, consolidando programas, projetos e outras ações que visem ao fortalecimento de uma educação de qualidade social, ampliando e qualificando a Política de Educação Integral”. O público-alvo é definido como “estudantes e comunidade escolar” e o órgão responsável por sua administração é a Secretaria Municipal de Educação.

Diferente dos outros programas, possui indicadores. São eles: o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb); o número de alunos atendidos no Programa Escola Integrada; o percentual de estudantes de até oito anos de idade com proficiência em leitura; e o percentual de estudantes de até 8 anos de idade com proficiência em escrita. Abaixo, transcrevemos as metas propostas para cada indicador.

**Tabela 7 - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb)**

**PPAG 2018-2021 - BH**

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Descrição** | **Tipo de índice** | **Índice referência** | **Data apuração índice** | **Índice esperado** | | | | **Fonte dos dados** |
| **2018** | **2019** | **2020** | **2021** |
|
| Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) - Anos Iniciais | Índice | 5,90 | 12/2015 | 6,10 | 6,40 | 6,40 | 6,60 | UO: 2200 - Secretaria Municipal de Educação |
| Forma de cálculo: média da proficiência em Língua Portuguesa e Matemática dos alunos x indicador de rendimentos baseado na taxa de aprovação da etapa de ensino dos alunos.  [Atenção: indicador atualizado a cada 2 anos, é informado o último valor disponível].  Observação: Fonte original dos dados: MEC/Inep. | | | | | | | | |
| Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) - Anos Finais | índice | 4,90 | 12/2015 | 5,10 | 5,40 | 5,40 | 5,60 | UO: 2200 - Secretaria Municipal de Educação |
| Forma de cálculo: média da proficiência em Língua Portuguesa e Matemática dos alunos da unidade J obtida em determinada edição do exame x indicador de rendimentos baseado na taxa de aprovação da etapa de ensino dos alunos da unidade J.  [Atenção: Indicador atualizado a cada 2 anos. É informado o último valor disponível]  Observação: Fonte original dos dados: MEC/Inep. | | | | | | | | |

**Fonte:** Relatório Analítico de Programas por Área de Resultado e Eixo (PPAG 2018-2021 - BH)[[10]](#footnote-9).

**Tabela 8 - Número de alunos atendidos no Programa Escola Integrada e percentual de estudantes de até oito anos de idade com proficiência em leitura PPAG 2018-2021 - BH**

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Descrição** | **Tipo de índice** | **Índice referência** | **Data apuração índice** | **Índice esperado** | | | | **Fonte dos dados** |
| **2018** | **2019** | **2020** | **2021** |
|
| Alunos atendidos no Programa Escola Integrada | Nº de alunos | 48.182,00 | 12/2016 | 55.375,00 | 60.750,00 | 66.125,00 | 71.600,00 | UO: 2200 - Secretaria Municipal de Educação |
| Forma de cálculo: número de alunos atendidos pelo Programa Escola Integrada. | | | | | | | | |
| Percentual de estudantes de até 8 anos de idade com proficiência em leitura | % | 88,60 | 12/2014 | 93,60 | 98,10 | 98,10 | 100,00 | UO: 2200 - Secretaria Municipal de Educação |
| Forma de cálculo: estudantes de até 08 anos de idade com proficiência em leitura/total de estudantes de até 08 anos avaliados x 100.  Observação: dados originalmente obtidos via Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA) 2014. | | | | | | | | |
| Percentual de estudantes de até 8 anos de idade com proficiência em escrita | % | 85,80 | 12/2014 | 91,70 | 94,60 | 97,50 | 100,00 | UO: 2200 - Secretaria Municipal de Educação |
| Forma de cálculo: estudantes de até 08 anos de idade com proficiência em escrita/total de estudantes de até 08 anos avaliados x 100.  Observação: dados originalmente obtidos via Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA) 2014. | | | | | | | | |

**Fonte:** Relatório Analítico de Programas por Área de Resultado e Eixo (PPAG 2018-2021 - BH)[[11]](#footnote-10).

Esse programa não existia no PPAG anterior: suas ações estavam inseridas em outros programas, algumas vezes fora da Área de Resultado Educação:

Na Área de Resultado Educação:

**Programa Gestão e Operacionalização da Política Educacional (140)**

Ação: 2046 - Gestão Descentralizada da Educação;

Ação: 2080 - Administração do Ensino Fundamental; e

Ação: 2706 - Melhoria da Aprendizagem e Avaliação de Desempenho Escolar.

**Programa Expansão da Escola Integrada - Projeto Sustentador (206)**

Ação: 1211 - Construção, Ampliação e Reforma de Unidades de Ensino; e

Ação: 2702 - Gestão do Programa Escola Integrada.

**Programa Melhoria da Qualidade da Educação - Projeto Sustentador (207)**

Ação: 2041- Formação para Profissionais da Educação; e

Ação: 2706 - Melhoria da Aprendizagem e Avaliação de Desempenho Escolar.

Na Área de Resultado Prosperidade:

**Programa Qualificação, Profissionalização e Emprego - Projeto Sustentador (237)**

Ação: 2702 - Gestão do Programa Escola Integrada.

Na Área de Resultado Cidade Sustentável:

**Programa Manutenção da Cidade- Projeto Sustentador (233)**

Ação: 1211 - Construção, Ampliação e Reforma de Unidades de Ensino.

No PPAG 2018-2021, o programa Gestão da Política do Ensino Fundamental conta com as seguintes ações:

Ação: 1211 - Construção, Ampliação e Reforma de Unidades de Ensino;

Ação: 2041 - Formação para Profissionais da Educação;

Ação: 2046 - Gestão Descentralizada da Educação;

Ação: 2080 - Administração do Ensino Fundamental;

Ação: 2702 - Gestão do Programa Escola Integrada; e

Ação: 2706 - Melhoria da Aprendizagem e Avaliação de Desempenho Escolar.

A seguir, apresentamos a evolução da execução orçamentária de cada uma das ações descritas acima para o PPAG 2018-2021 de Belo Horizonte.

**Tabela 9 - Evolução orçamentária das ações do programa Gestão da Política do Ensino Fundamental (168) - PPAG 2018-2021 - BH**

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Ação** | **Subitem**  **Projeto/atividade** | **Valor orçado (R$)** | **Valor empenhado (R$)** | **Valor pago (R$)** | **Valor empenhado/Valor orçado (%)** | **Valor pago/**  **Valor orçado (%)** |
| **1211- Construção, Ampliação e Reforma de Unidades de Ensino** | 2 - Construção, Ampliação e Reforma de Unidades de Ensino | 17.286.028,00 | 5.111.248,61 | 2.596.336,86 | 29,56 | 15,01 |
|
|
| **2041 - Formação Para Profissionais da Educação** | 2 - Formação de professores | 320.000,00 | 2.003.658,12 | 672.054,52 | 626,14 | 210,01 |
|
|
|
|
| **2046 - Gestão Descentralizada da Educação** | 1 - Subvenção Regular | 27.512.283,00 | 44.939.307,47 | 40.044.221,47 | 163,34 | 145,5 |
| 2 - PAP - Projeto de Ação Pedagógica | 6.083.827,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 3 - Adequação dos Espaços Escolares | 5.250.000,00 | 27.002.190,49 | 27.202.190,49 | 514,32 | 518,13 |
| 4 - Contratação de apoio administrativo | 240.663.149,00 | 91.617.783,40 | 90.767.616,19 | 38,06 | 37,71 |
| 5 - Subvenção regular para a complementação de merenda | 3.112.745,00 | 1.681.662,00 | 1.681.662,00 | 54,02 | 54,02 |
| 6- Orçamento Participativo da Criança e do Adolescente (OPCA) | 540.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| **2080 - Administração do Ensino Fundamental** | 1- Administração do ensino fundamental | 799.271.086,00 | |  | | --- | | 483.091.175,11 | | 421.086.794,73 | 60,44 | 52,68 |
| 3 - Fornecimento de kits escolares | 5.810.014,00 | 5.607.599,00 | 5.558.453,75 | 96,51 | 95,67 |
| 4 - Gestão da Convivência e do Clima Escolar - Câmaras de Mediação de Conflitos | 5.972,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 5 - Transporte escolar | 12.852.548,00 | 9.638.696,65 | 7.293.848,10 | 74,99 | 56,75 |
| 6 - Parcerias com Instituições da Sociedade Civil | 150.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
|
| **2702 - Gestão do Programa Escola Integrada** | 1 - Atendimento ao Projeto Escola Integrada | 9.062.403,00 | 1.000,00 | 1.000,00 | 0,01 | 0,01 |
| 2 - Fórum de educação integrada | 210.000,00 | 526,50 | 526,50 | 0,25 | 0,25 |
| 3 - Parcerias com organizações da sociedade civil | 7.258.680,00 | 3.980.580,00 | 3.096.060,00 | 54,83 | 42,65 |
| 4 - Projeto Escola Aberta | 5.856.568,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 5 - Projeto Escola Aberta- Bibliotecas nos Finais de Semana | 35.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 6 - Projeto escola nas férias | 809.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 7- Projeto BH para crianças | 3.053.594,00 | 2.121.546,49 | 1.634.522,38 | 69,47 | 53,52 |
| 8 - Disponibilização de vagas em escolas de música | 3.900.000,00 | 2.552.733,76 | 1.915.612,30 | 65,45 | 49,11 |
| 9 - Realização de eventos pedagógicos | 25.000,00 | 5.600,00 | 5.600,00 | 22,40 | 22,40 |
| **2706 - Melhoria da aprendizagem e avaliação do desempenho escolar** | 1- Implementação de Projetos | 68.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 3 - Realização de Eventos Curriculares | 563.650,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| **Total do programa** | | 1.174.429.547,00 | 691.147.231,23 | 613.910.873,80 | 58,84 | 52,27 |

**Fonte:** elaboração própria com dados extraídos do PPAG 2018-2021 de Belo Horizonte.

Como abordamos na Seção 3 deste relatório, **o programa 168 conta com o maior orçamento, embora sua execução tenha ocupado a penúltima posição**. Tal como aconteceu com os outros programas, algumas de suas subações receberam valores acima do orçado, enquanto a maioria teve execução nula.

Podemos destacar a ação **Formação para Profissionais da Educação (2041), com 210%** dos recursos previstos já pagos. A extrapolação do orçamento parece estar relacionada a uma alteração no número de profissionais atendidos na meta física. No caso da **Gestão Descentralizada da Educação (2046)**, duas subações somam mais de 100% do orçamento previsto, a saber, a **Subvenção Regular, com 145,5%** do valor orçado já pago e a **Adequação dos Espaços Escolares, com 518,13%** para essa mesma referência. No primeiro caso, as metas físicas não são suficientes para explicar a diferença entre o valor planejado e o executado: esperava-se contemplar 310 escolas com a subvenção e 309 foram atendidas. Nesse sentido, é importante buscar compreender por qual razão as despesas foram mais altas do que as previstas originalmente. No caso da adequação dos espaços escolares, o orçamento aparece ainda mais distante: a meta física previa 191 escolas contempladas, apenas 169 foram atendidas e o valor empenhado já **excedeu em cinco vezes o valor originalmente orçado.**

As subações Projeto de Ação Pedagógica (PAP), Orçamento Participativo da Criança e do Adolescente (OPCA), Gestão da Convivência do Clima Escolar - Câmaras de Mediação de Conflitos, Parcerias com Instituições da Sociedade Civil, Atendimento ao Programa Escola Integrada, Projeto Escola Aberta, Projeto Escola Aberta - Bibliotecas Abertas no Final de Semana, Projeto Escola nas Férias, Implementação de Projetos e Realização de Eventos Curriculares aparecem com **execução nula**.

### Execução das metas físicas

Quanto à execução das metas físicas, a ação **Construção, Ampliação e Reforma de Unidades de Ensino (1211)** previa duas escolas de ensino fundamental construídas ou reformadas. Nesse sentido, vale um questionamento quanto à elaboração da meta física, visto que espera-se que a construção de uma nova escola exija valores muito diferentes de uma reforma nessas instituições. A PBH aponta o atendimento de 50% da meta física, com a **conclusão da reforma da quadra da Escola Municipal Acadêmico Vivaldi Moreira**. Tendo sido orçados R$17.286.028,00 para tal subação, fica evidente que é necessário uma **revisão quanto à intenção da meta criada**. Um caminho de intervenção possível é a busca pela construção de metas físicas separadas ao se tratar de reformas ou construções de escolas.

Para a ação **Formação Para Profissionais da Educação (2041)**, a meta física previa a capacitação de 3.418 profissionais no ano de 2018. Apesar disso, até então, alega-se a formação de 8.570 pessoas, tendo sido justificado que a **meta foi ultrapassada devido a metodologias participativas na expansão e inovação dos projetos existentes, além da inclusão do segmento da EJA como público-alvo das formações**. Esse grupo foi atendido na “Formação Diálogos Sobre a Convivência na Escola: rodas de conversa com profissionais das escolas”, que teve como público-alvo coordenadores pedagógicos gerais das escolas da Região Metropolitana de Belo Horizonte. É notório, entretanto, que a mudança do modelo acarretou uma **execução orçamentária seis vezes maior do que a prevista no orçamento original.** **Destaca-se, assim, a importância de que o planejamento e o objetivo desses treinamentos sejam feitos de maneira mais clara, bem como seja desenvolvida a exploração dos resultados obtidos.**

A ação **Gestão Descentralizada da Educação (2046)** aparece como a que conta com maior execução de metas físicas para a Área de Resultado Educação. Todas essas metas estão relacionadas ao atendimento a escolas, apresentadas em relação resumida na tabela a seguir.

**Tabela 10 - Execução das metas físicas da ação Gestão Descentralizada da Educação (2046) - PPAG 2018-2021 - BH**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Subação** | **Status** | **Execução de metas físicas** |
| 0001 - Subvenção regular | Previsto | 310 Escolas contempladas |
| Executado | 309 |
| Percentual | 99,67% |
| 0002 - PAP - Projeto de Ação Pedagógica | Previsto | 309 Escolas contempladas |
| Executado | 307 Escolas contempladas |
| Percentual | 99,35% |
| 0003 - Adequação dos Espaços Escolares | Previsto | 191 Escolas contempladas |
| Executado | 169 Escolas contempladas |
| Percentual | 88,48% |
| 0004 - Contratação de Apoio Administrativo | Previsto | 192 Escolas contempladas |
| Executado | 192 Escolas contempladas |
| Percentual | 100.00% |
| 0005 - Subvenção Regular para Complementação de Merenda | Previsto | 191 Escolas contempladas |
| Executado | 180 Escolas contempladas |
| Percentual | 94,24% |
| 0006 - Orçamento Participativo da Criança e do Adolescente - OPCA | Previsto | 27 Escolas contempladas |
| Executado | 0 Escolas contempladas |
| Percentual | 0.00% |

**Fonte:** Demonstrativo da Execução de Metas Físicas - 2º Quadrimestre/2018.[[12]](#footnote-11)

É possível notar que as únicas subações com execução das metas físicas inferior a 90% são Adequação dos Espaços Escolares (0003) e Orçamento Participativo da Criança e do Adolescente - OPCA (0006). Embora esse alto grau de cumprimento das metas físicas seja condizente com o valor total empenhado na ação, podemos perceber algumas **inconsistências em subações específicas**. Para contemplar 99% das escolas com subvenções regulares, foi empenhado 63% a mais do que o valor orçado.Da mesma forma, na adequação dos espaços escolares, **para atender 88% das metas físicas, foram empenhados 514% do orçamento previsto, sendo importante** ressaltar **que o objetivo da subação ou de suas metas não é claro.**

Por outro lado, o Projeto de Ação Pedagógica **atendeu mais de 99% das escolas, tendo execução orçamentária nula.** Já para a Contratação de apoio administrativo e a Subvenção regular para a complementação de merenda, **mais de 90% da meta física foi alcançada com menos de 55% da aplicação dos recursos orçados. Tais constatações apontam para inconsistências sistemáticas entre o planejamento do orçamento e a sua real execução, revelando desconexão entre as metas físicas estabelecidas e a alocação de verbas para sua execução.**

Na ação Administração do Ensino Fundamental (2080), o quadro é variado, com subações com alto nível de execução das metas físicas e subações com execução nula. No primeiro caso, destacamos as subações **Administração do Ensino Fundamental (1), Administração da Educação de Jovens e Adultos (2**), com **mais de 90% de execução das metas físicas**. Isso significa 113.170 estudantes matriculados no Ensino Fundamental e 13.865 estudantes matriculados na EJA. No caso da EJA, o percentual de estudantes atendidos condiz com o percentual do orçamento empenhado. Já no caso das matrículas do Ensino Fundamental, **o atendimento a 98% das metas físicas foi feito com 60% do orçamento empenhado.**

No caso do fornecimento de kits escolares, a meta foi ultrapassada, com a distribuição de 140.415 kits, contra 130.254 previstos. Para tal, foram consumidos 95% dos recursos orçados. O fornecimento de transporte escolar aparece como um ponto negativo, tendo **50% dos estudantes previstos na meta física sendo atendidos.** Planejou-se atender 5.704 estudantes, tendo 2.856 de fato sido beneficiados. As parcerias com instituições da sociedade civil, que deveriam ter beneficiado 117.236 estudantes e o projeto saúde na escola, que deveria beneficiar 98.000 alunos permanecem **sem qualquer execução das metas físicas**. A gestão da convivência e do clima escolar com câmaras de mediação de conflitos **deve implantar 173 câmaras até o final de 2018, tendo implantado apenas uma até o momento.**

A ação **Gestão do Programa Escola Integrada (2702)** também se destaca como um dos programas com **maior percentual de cumprimento das metas físicas.** As subações Atendimento do Projeto Escola Integrada, Projeto Bh para Crianças e Disponibilização de Vagas em Escolas de Música conta com execução de 90% a 100%. Isso significa 55.375 vagas ofertadas na escola integral (94% do meta), 350.969 participações no BH para Crianças (97% da meta) e 1.840 vagas disponibilizadas em escolas de música (100% da meta). As Parcerias com a Sociedade Civil aparecem com execução mediana, alcançando 73,99% das metas físicas. **Negativamente se destaca a subação Fórum de Educação Integrada, com 0% de execução**. Realização de Eventos Pedagógicos e o Escola Aberta superam as metas, atingindo respectivamente 130% e 215% das previsões. Considerando que nenhuma dessas subações contou com mais de 60% de empenho dos recursos orçados, **fica nítida, mais uma vez, a incongruência entre planejamento do montante orçado e gastos efetivos para cumprimento das metas.** Como já apontado em outras seções, é possível que tal incongruência derive do **caráter inespecífico das metas estabelecidas pela administração pública.**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **2702 - Gestão do Programa Escola Integrada** | 0001 - Atendimento do Projeto Escola Integrada | Previsto | 55.375 vagas ofertadas |
| Executado | 52.230 vagas ofertadas |
| Percentual | 94.32% |
| 0002 - Fórum de Educação Integrada | Previsto | 1 evento realizado |
| Executado | 0 evento realizado |
| Percentual | 0.00% |
| 0003 - Parcerias com Organizações da Sociedade Civil | Previsto | 6.048 alunos beneficiados |
| Executado | 4.475 alunos beneficiados |
| Percentual | 73.99% |
| 0004 - Projeto Escola Aberta | Previsto | 995.000 participações |
| Executado | 1.299.340 participações |
| Percentual | 130,58% |
| 0005 - Projeto Escola Aberta - Bibliotecas Abertas nos Finais de Semana | Previsto | 33 bibliotecas abertas |
| Executado | 29 bibliotecas abertas |
| Percentual | 87.87% |
| 0006 - Projeto Escola nas Férias | Previsto | 90.000 participações |
| Executado | 50.655 participações |
| Percentual | 56,28% |
| 0007 - Projeto BH para Crianças | Previsto | 360.000 participações |
| Executado | 350.969 participações |
| Percentual | 97.49% |
| 0008 - Disponibilização de Vagas em Escolas de Música | Previsto | 1.840 vagas disponibilizadas |
| Executado | 1.840 vagas disponibilizadas |
| Percentual | 100.00% |
| 0009 - Realização de Eventos Pedagógicos | Previsto | 13 eventos realizados |
| Executado | 28 eventos realizados |
| Percentual | 215.38% |
| **VALOR AÇÃO:** | | **30.210.245,00** |

**Fonte:** Demonstrativo da Execução de Metas Físicas - 2º Quadrimestre[[13]](#footnote-12)

A última ação do programa é a Melhoria da Aprendizagem de Desempenho Escolar (2706). Ao contrário das demais ações do programa, esta consta com baixos índices de execução das metas. A implementação de projetos de estímulo à aprendizagem deve contemplar 173 escolas, mas, até o momento, está com **execução nula**. Também quanto à Avaliação da Gestão Escolar, estão previstas 323 avaliações, das quais **nenhuma foi feita**. A Promoção do Protagonismo Infantil e a Realização de Eventos Curriculares contam, respectivamente, com 25% e 33% de execução das metas. **Tal resultado ainda parece inconsistente, frente a execução orçamentária nula para o programa até o segundo quadrimestre.**

## 4.4 Programa Gestão da Política de Educação Infantil (169)

O Programa - Gestão da Política de Educação Infantil (169) tem como objetivo “Ofertar vagas na Educação Infantil da Rede Municipal de Educação e na Rede Parceira, para crianças de zero a cinco anos de idade, com qualidade e ampliação do atendimento”. O público-alvo são “Crianças de zero a cinco anos de idade, com prioridade para as residentes em áreas com alto índice de vulnerabilidade social”. O órgão responsável por sua administração é a Secretaria Municipal de Educação. O programa possui indicador discriminado, a saber:

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Descrição** | **Tipo de índice** | **Índice Ref.** | **Data Apuração Índice** | **Índice Esperado** | | | | **Fonte dados** |
| 2018 | 2019 | 2020 | 2021 |
|
| Vagas da Educação Infantil Preenchidas | Vagas | 63.285,00 | 12/2016 | 70.785,00 | 70.785,00 | 71.785,00 | 71.785,00 | UO:2200 - SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO |
| **Forma de Cálculo:** Número de vagas da Educação Infantil preenchidas | | | | | | | | |

**Fonte:** Relatório Analítico de Programas por Área de Resultado e Eixo [[14]](#footnote-13)

Esse programa não existia no PPAG anterior: suas ações estavam inseridas em outros programas na Área de Resultado Educação:

* **Programa Gestão e Operacionalização da Política Educacional (140)**

Ação 2041: Formação Para Profissionais da Educação

Ação 2026: Gestão Descentralizada da Educação

Ação 2542: Administração da Educação Infantil

* **Programa Expansão da Educação Infantil (205)**

Ação 1211: Construção, Ampliação e Reforma das Unidades de Ensino

No PPAG de 2018, o programa Gestão da Política de Educação Infantil conta com as seguintes Ações:

1211: Construção, Ampliação e Reforma de Unidades de Ensino

2041: Formação Para profissionais da Educação

2046: Gestão Descentralizada da Educação

2542: Administração da Educação Infantil

A seguir, apresentamos a evolução da execução orçamentária para cada uma das ações descritas acima, para o PPAG 2018-2021.

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Ação** | **Subitem**  **Projeto/**  **atividade** | **Orçado** | **Empenhado** | **Pago** | **Empenhado**  **/Orçado** | **Pago/**  **Orçado** |
| 1211: Construção, Ampliação e Reforma de Unidades de Ensino | 1- Construção, Ampliação e Reforma das Unidades de Ensino | 21.463.802,00 | 2.757.279,91 | 1.970.166,54 | 12,84% | 9,17% |
|
|
| 2041: Formação para profissionais da educação | 2 - Formação de professores | 33.000,00 | 1.008.295,32 | 387.967,32 | 3.055,44% | 1.175,65% |
| 2046: Gestão descentralizada da educação | 1 - Subvenção regular | 22.811.052,00 | 10.312.844,94 | 9.180.103,94 | 45,20% | 40,24% |
| 2 - PAP: Projeto de Ação Pedagógica | 4.129.326,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00% | 0,00% |
| 3 - Adequação dos Espaço Escolares | 1.532.855,00 | 3.741.735,47 | 3.741.735,47 | 244,10% | 244,10% |
| 4- Contratação de Apoio Administrativo | 29.139.975,00 | 4.439.572,10 | 4.439.572,10 | 15,23% | 15,23% |
| 5- Subvenção Regular para Complementação da Merenda | 365.532,00 | 58.302,00 | 58.302,00 | 15,94% | 15,94% |
| 2542: Administração da Educação Infantil | 1- Administração da Educação Infantil | 318.224.835,00 | 214.251.921,71 | 185.858.608,92 | 67,32% | 58,40% |
| 3- Parcerias com Instituições de Ensino Infantil | 105.696.040,00 | 117.858.051,04 | 116.923.024,04 | 111,50% | 110,16% |
| 4- Fornecimento de Kits Escolares | 7.969.091,00 | 1.823.009,54 | 1.787.269,19 | 22,87% | 22,42% |
| 5- Realização de Eventos curriculares | 50.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00% | 0,00% |
| **Total** | | **511.415.508,00** | **356.281.552,40** | **324.385.760,05** | **69,66%** | **63,42%** |

**Fonte:** elaboração própria com dados extraídos do PPAG 2018-2021 de Belo Horizonte.

A análise do gráfico aponta para três subações que excederam o valor previsto em orçamento, a saber: **Formação de professores (2), com 3.055% de valores empenhados sobre valores orçados e 1.175% pagos; Adequação dos espaços escolares (3), com 244% dos valores orçados já empenhados e pagos; e Parcerias com Instituições de Ensino Infantil (3), com pouco mais de 110% de empenho e pagamento sobre o valor orçado.** Esse fato é importante, pois, como veremos adiante, dessas três ações que superaram em execução o valor orçado, somente uma cumpriu as metas físicas previstas para o ano.

A maioria das ações e subações do programa possui uma execução orçamentária baixa, sendo necessário o acompanhamento para garantir que suas metas sejam cumpridas no último quadrimestre do ano. Nessa categoria se encaixam as subações: Construção e Reformas de Unidade de Ensino (1), com aproximadamente 12% de empenho e 9% de pagamento; Subvenção regular, com aproximadamente 45% de empenho e 40% de pagamento; Contratação de apoio administrativo, com aproximadamente 15% de empenho e pagamento; e Administração da Educação Infantil, com aproximadamente 67% de empenho e 58% de pagamento.

Duas subações que possuem característica de exigir fluxo constante ao longo do ano aparecem com percentuais de execução abaixo do esperado. Nos referimos à **Subvenção Regular para Complementação de Merenda**, com 15,94% de empenho e pagamentos dos recursos orçados, e **Fornecimento de Kits Escolares**, com pouco mais de 22% empenhados e pagos. Pela natureza da subvenção de merenda, era de se esperar que o fluxo de investimentos fosse constante ao longo do ano, dada a necessidade de alimentação dos estudantes. Nesse caso, ao final do segundo quadrimestre, seria esperado um empenho e pagamento próximo de 66% dos recursos orçados. Quanto aos kits escolares, é de se esperar que sejam distribuídos ao início do ano, de tal forma que seria esperado uma execução significativamente maior, próxima a 100%.

Por fim, apresentamos as subações que **não tiveram qualquer execução orçamentária: PAP - Projeto de Ação Pedagógica e Realização de Eventos curriculares.** Como podemos observar, o número de subações dentro desse programa com execução orçamentária nula, é menor do que nos demais programas estudados neste relatório.

### Execução das metas físicas

Do ponto de vista das metas estabelecidas, a ação Construção, Ampliação e Reforma de Unidades de Ensino deverá implementar uma reforma ou implantação de Escola Infantil. A Prefeitura justifica que já foi emitida nota de empenho, em maio de 2018, para a desapropriação de lotes visando a ampliação da UMEI Pérsio Pereira Pinto, e consta obra em andamento da UMEI Jardim Montanhês. Tal fato justifica a permanência da meta zerada. Apesar disso, tal como apontado para as escolas de Ensino Fundamental, é importante discutir o caráter inespecífico das metas, **tendo em vista que o valor de implantação de uma nova UMEI é diferente do valor de reforma de uma unidade existente. Tal caráter inespecífico permite, por exemplo, que com o empenho de 12% dos recursos orçados, a meta seja cumprida,** ainda que outras expectativas pudessem estar previstas no ato de planejamento que gerou a meta e o orçamento.

Para a ação Formação de Profissionais da Educação, 130 dos 140 profissionais previstos foram capacitados. Naturalmente, é essencial questionar qual a razão de escolha desse número, buscando-se compreender quem são essas pessoas, dentro do universo de educadores que compõem os profissionais da educação infantil do município. Da mesma forma, **constando atingidos apenas 92% da meta física, é essencial uma explicação sobre o valor empenhado, 3.055% acima do orçado.**

A ação Gestão Descentralizada da Educação (2046) conta com alto cumprimento das metas. Todas as subações têm metas relacionadas ao atendimento de escolas. Subvenção Regular, Projeto de Ação Pedagógica, Contratação de Apoio Administrativo e Subvenção Regular para Complementação de Merenda aparecem com 108,33% de atendimento às metas. A prefeitura justifica que os excedentes se referem a unidades de Ensino Fundamental que possuem Ensino Infantil. Mais uma vez, chama atenção um alto grau de execução das metas físicas, relacionado a valores empenhados inferiores a 50% do orçado. Na administração da Educação Infantil (2542), as subações Administração da Educação Infantil, Parcerias com Instituições de Educação Infantil e Fornecimento de Kits Escolares atingiram mais 95% das metas previstas. Já a Realização de Eventos Curriculares, permanece sem a realização do evento previsto. Mais uma vez, chama atenção o **cumprimento das metas com metade do valor orçado para o ano.**

# 

# 5. Conclusões

A partir do estudado, é possível conhecer o perfil de investimento na Área de Resultado de Educação, em Belo Horizonte. Duas grandes vertentes de análise foram trabalhadas: a execução orçamentária e o cumprimento das metas físicas estabelecidas no PPAG.

No primeiro campo de análise, concluímos que, embora a educação tenha perdido uma posição de 2017 para 2018, entre as áreas de resultado com mais recursos orçados e executados, ela se mantém como uma das três aŕeas com maior orçamento e execução. Observamos que a estrutura do orçamento sofreu modificações, com alterações de nomes dos projetos, ações e subações. Percebemos que essa alteração tornou a compreensão do orçamento mais instintiva, porém comprometeu as possibilidades de comparação entre os mandatos anteriores e a atual gestão.

O padrão observado é de uma taxa de execução orçamentária aceitável, em torno de 58% de valores empenhados na entrada do 3º e último quadrimestre do ano. Apesar disso, os valores genéricos mascaram execuções desiguais quando analisamos a distribuição de recursos entre os programas, e na execução de ações específicas dentro dos programas. Nesse sentido, no quadro geral, a alta execução orçamentária nos programas Gestão e Operacionalização da Política Educacional e Gestão da Política de Educação Infantil, junto à execução dentro do esperado da Gestão da Política do Ensino Fundamental ocultam os baixos investimentos na Gestão da Educação Inclusiva e Diversidade Étnico-Racial. Nesse sentido, a promoção da Educação Inclusiva aparece como única ação considerada no PPAG como Projeto Estratégico, mas não recebe prioridade na execução.

Quando analisamos o interior dos projetos, verificamos que cada um possui uma área prioritária para alocação de recursos, que garante alto grau de execução orçamentária, mesmo quando algumas ações permanecem sem execução. No caso da Gestão e Operacionalização da Política Educacional, a Gestão Administrativa, os Encargos Sociais e o Projeto Leituras e Conexão absorvem a maior parte dos recursos previstos, extrapolando o valor total previsto para o programa. Enquanto isso, a execução orçamentária para formação de profissionais da educação, gestão pedagógica, tecnologias aplicadas à educação e realização de eventos aparecem preteridas, com execução orçamentária nula ou quase nula.

Identificamos a Gestão da Educação Inclusiva e Diversidade Étnico-Racial como o programa cuja execução orçamentária é mais alarmante. Ressaltamos que a menor execução orçamentária no programa não elimina a tendência a desequilíbrios internos significativos entre as execuções das diferentes ações que o compõem. Nesse sentido, observamos que o Transporte Escolar Acessível e o Atendimento Educacional Especializado na Rede Privada são ações que superam, no segundo quadrimestre, em valor empenhado, o orçado para todo o ano. Enquanto isso, as outras 13 ações ficam com valores empenhados abaixo de 6% do orçado. Tal fato aponta para a importância da tomada de consciência por parte da sociedade civil organizada quanto ao abandono de políticas de promoção à igualdade racial na escola, valorização da cultura afro-brasileira e combate ao racismo.

No Ensino Fundamental, ficam questões importantes relativas à comparação entre o orçamento executado e as metas físicas alcançadas. Como discutimos, esse programa concentra subações que excederam o valor total orçado, mesmo sem alcançar as metas propostas. Exemplos dados foram a Formação para Profissionais da Educação, estão Descentralizada da Educação, Subvenção Regular e Adequação dos espaços escolares. Nesse último caso, o valor empenhado chegou a cinco vezes o valor orçado, mas alcançou apenas 88% da meta física. Permanecem, portanto, inconsistências sistemáticas entre o planejamento do orçamento e a execução real, revelando desconexão entre as metas físicas estabelecidas e a alocação de verbas para sua execução. Vale destacar que, em muitos casos, somente o poder público pode corrigir essas discrepâncias, dadas as limitações para a intervenção do cidadão no orçamento público e a complexidade das verbas relacionadas à educação.

Como vimos, o cenário da Educação Infantil pouco difere em relação ao quadro geral traçado: ações superam em execução o valor orçado, sem atingir as metas propostas para a administração pública.

Na análise da execução orçamentária, um padrão é que, quanto menor o valor orçado para uma ação, maior a chance desta ação não ser executada. Há uma relação inversamente proporcional entre o aporte de recursos para uma ação e a probabilidade dela ser, de fato executada. Essa relação independe de haver recursos disponíveis para execução da ação.

Para além da relação entre orçamento e execução, outros pontos importantes foram ressaltados durante as análises feitas: algumas das metas administrativas deixam dúvidas quanto à sua intenção. A definição do número de profissionais a serem capacitados nas subações, o número de escolas atendidas, a escolha dos eventos realizados e a definição do uso da verba pública para fazer reformas ou construção de novas escolas parece arbitrário a quem avalia as metas propostas. A intenção dos programas propostos e a razão das metas precisam ser melhor esclarecidos para o cidadão.

No limite, este relatório abre portas para a ação efetiva no sentido de melhoria da transparência na Área de Resultado Educação. Apontamos como frentes de ação necessárias:

1. A pressão por execução de programas que têm baixa alocação de verbas, com destaque para as ações de igualdade racial, buscando explicações para a negligência com relação a estes programas nos últimos anos, ainda no ano ano calendário 2019;
2. O acionamento dos canais de ouvidoria em busca de explicações para a discrepância entre orçamento e execução, especialmente em subações que excederam em seus gastos o orçamento, sem alcançar as metas propostas;
3. O acionamento de canais de ouvidoria para o esclarecimento da declaração de cumprimento de metas físicas, sem a correspondente execução orçamentária;
4. A revisão junto aos órgãos competentes da relação entre orçamento e unidade da meta física, buscando maior realismo no momento da criação da peça orçamentária;

Este relatório também abre caminho para novos estudos, como a relação entre a execução orçamentária, a execução das metas físicas propostas pelo município e o atendimento ao proposto pelo Plano Municipal de Educação.

Por fim, esperamos que esta publicação tenha esclarecido padrões da execução orçamentária, oferecendo dados para a criação de propostas de emendas populares ou de parlamentares ao PPAG e à LOA.

# ANEXO I - AÇÕES E SUBAÇÕES COM EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA NULA, NO 2º QUADRIMESTRE DE 2018

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **PROGRAMA** | **AÇÃO** | **SUBITEM/ATIVIDADE** | **VALOR ORÇADO** |
| 140 - GESTÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DA POLÍTICA EDUCACIONAL | **2041 - Formação para profissionais da educação** | 4 - Formação de profissionais de apoio administrativo | 25.000,00 |
| 6 - Realização de eventos | 5.000,00 |
| **2317 - Gestão administrativa e pedagógica** | 2 - Gestão Pedagógica | 8.000,00 |
| 3 - Tecnologias aplicadas à educação | 5.000,00 |
| 5 - Realização de eventos | 5.000,00 |
| **2918 - Gestão das bibliotecas escolares** | 1 - Criação de Biblioteca Referência dos Professores da Rede Municipal de Educação | 80.000,00 |
| 167 - GESTÃO DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA E DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAL | **2041 - Formação para profissionais da educação** | 2 - Formação de professores | 10.000,00 |
| 3 - Qualificação de professores | 5.000,00 |
| 6 - Realização de eventos | 64.880,00 |
| **2046 - Gestão descentralizada da educação** | 2 - PAP: Projeto de Ação Pedagógica | 375.516,00 |
| **2386 - Programa municipal de igualdade racial** | 3 - Promoção de atividades de combate à discriminação no cotidiano escolar | 20.000,00 |
| 4 - Aquisição de kits de literatura afrobrasileira | 424.000,00 |
| 5 - Mostra de literatura afro | 107.000,00 |
| **2701 - Apoio a alunos com deficiência no cotidiano escolar** | 1 - Promoção da escolarização com práticas pedagógicas inclusivas e acessibilidade | 21.000,00 |
| 4 - Fornecimento de kits escolares | 431.605,00 |
| 5 - Parcerias com as instituições da sociedade civil | 435.000,00 |
| 168 - GESTÃO DA POLÍTICA DO ENSINO FUNDAMENTAL | **2046: Gestão Descentralizada da Educação** | 2-PAP- Projeto de Ação Pedagógica | 6.083.827,00 |
| 6- Orçamento participativo da criança e do adolescente- OPCA | 540.000,00 |
| **2080: Administração do Ensino Fundamental** | 4- Gestão da convivência e do clima escolar - câmaras de mediação de conflitos | 5.972,00 |
| 6- Parcerias com instituições da sociedade civil | 150.000,00 |
|
| **2702: Gestão do programa escola integrada** | 1- Atendimento ao projeto escola integrada | 9.062.403,00 |
| 2- Fórum de educação integrada | 210.000,00 |
| 4- Projeto Escola Aberta | 5.856.568,00 |
| 5- Projeto Escola Aberta- Bibliotecas nos finais de semana | 35.000,00 |
| 6- Projeto escola nas férias | 809.000,00 |
| **2706: Melhoria da aprendizagem e avaliação do desempenho escolar** | 1- Implementação de projetos | 68.000,00 |
| 3-Realização de eventos curriculares | 563.650,00 |
| 169 - GESTÃO DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO INFANTIL | **2046: Gestão descentralizada da educação** | 2 - PAP: Projeto de Ação Pedagógica | 4.129.326,00 |
| **2542: Administração da Educação Infantil** | 5- Realização de Eventos curriculares | 50.000,00 |

# 

# ANEXO II - AÇÕES E SUBAÇÕES COM EXECUÇÃO NULA DE SUAS METAS FÍSICAS

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **AÇÃO** | **SUBAÇÃO** | **META FÍSICA 2018** |
| 2041 - Formação para Profissionais da Educação | 0004 - Formação de profissionais de apoio administrativo | 122 profissionais capacitados |
| 0006 - Realização de eventos | 1 evento realizado |
| 2317 - Gestão Administrativa e Pedagógica | 0003 - Tecnologias Aplicadas à Educação | 318 escolas contempladas |
| 2386 - Programa Municipal de Igualdade Racial | 0004 - Aquisição de Kits de Literatura Afro-Brasileira | 305 escolas contempladas |
| 0005 - Mostra de Literatura Afro | 1 evento realizado |
| 2701 - Apoio à inclusão de alunos com deficiência no cotidiano | 0004 - Fornecimento de Kits Escolares | 5.099 materiais distribuídos |
| 0005 - Parcerias com instituições da sociedade civil | 5.099 alunos atendidos |
| 2046 - Gestão Descentralizada da educação | Orçamento participativo da criança e do adolescente - OPCA | 27 escolas contempladas |
| 2080 - Administração do Ensino Fundamental | 0004 - Gestão da convivência e do clima escolas - câmaras de mediação de conflitos | 173 câmaras implantadas |
| 0006 - Parcerias com instituições da sociedade civil | 117.236 alunos beneficiados |
| 0007 - Projeto saúde na escola | 98.000 alunos beneficiados |
| 2702 - Gestão do Programa Escola Integrada | 0002 - Fórum de educação integrada | 1 evento realizado |
| 2706 - Melhoria da aprendizagem e avaliação de desempenho escolar | 0001 - Implementação de projetos de estímulos à aprendizagem | 173 escolas contempladas |
| 0004 - Avaliação da gestão escolar | 323 avaliações realizadas |
| 1211 - Construção, ampliação e reforma de Unidades de Ensino | 0001 - Construção, ampliação e reforma de Unidades de Ensino | 1 UMEI/Escola Infantil reformada/implantada |
| 2542 - Administração da Educação Infantil | 0005 - Realização de eventos curriculares | 1 evento realizado |

# 

# ANEXO III - AÇÕES E SUBAÇÕES COM EXECUÇÃO SUPERIOR AO ORÇAMENTO, E BAIXA EXECUÇÃO DE METAS FÍSICAS

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **AÇÃO** | **SUBITEM PROJETO/**  **ATIVIDADE** | **VALOR ORÇADO (R$)** | **VALOR EMPENHADO/VALOR ORÇADO (%)** | **VALOR PAGO/VALOR ORÇADO (%)** | **CUMPRIMENTO DA META FÍSICA (%)** |
| **2317 - Gestão administrativa e pedagógica** | 1 - Gestão administrativa | 98.387.437,00 | 114,91 | 58,98 | Metas administrativas |
| 4 - Verificador independente | 855.205,00 | 100,24 | 47,12 | Metas administrativas |
| **2850 - Encargos com pessoal ativo e inativo** | 1 - Encargos com pessoal ativo | 18.010.000,00 | 101,90 | 83,50 | Metas administrativas |
| **2046: Gestão Descentralizada da Educação** | 1- Subvenção Regular | 27.512.283,00 | 163,34% | 145,5% | 99,67% |
| 3- Adequação dos espaços escolares | 5.250.000,00 | 514,32% | 518,13% | 88,48% |

# 

# ANEXO IV - AÇÕES E SUBAÇÕES COM BAIXA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E ALTA EXECUÇÃO DE METAS

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **AÇÃO** | **SUBITEM**  **PROJETO/**  **ATIVIDADE** | **VALOR ORÇADO (R$)** | **VALOR EMPENHADO/VALOR**  **ORÇADO (%)** | **VALOR PAGO/**  **VALOR ORÇADO (%)** | **CUMPRIMENTO DA META FÍSICA (%)** |
| **2041 - Formação para profissionais da educação** | 1 - Formação de Gestores das Escolas Municipais | 225.000,00 | 1,55 | 1,55 | 2.575% |
| **2317 - Gestão administrativa e pedagógica** | 5 - Realização de eventos | 5.000,00 | 0 | 0 | 100% |
| **2918 - Gestão das bibliotecas escolares** | 1 - Criação de Biblioteca Referência dos Professores da Rede Municipal de Educação | 80.000,00 | 0 | 0 | 100% |
| **2046 - Gestão descentralizada da educação** | 1 - Subvenção regular | 1.087.988,00 | 5,72 | 5,72 | 100% |
| 2 - PAP: Projeto de Ação Pedagógica | 375.516,00 | 0 | 0 | 100% |
| 4 - Contratação de apoio administrativo | 15.541.440,00 | 4,68 | 4,68 | 100% |
| 5 - Subvenção regular para complementação de merenda | 117.347,00 | 2,53 | 2,53 | 100% |
| **2386 - Programa municipal de igualdade racial** | 3 - Promoção de atividades de combate à discriminação no cotidiano escolar | 20.000,00 | 0 | 0 | 280% |
| **2701 - Apoio a alunos com deficiência no cotidiano escolar** | 1 - Promoção da escolarização com práticas pedagógicas inclusivas e acessibilidade | 21.000,00 | 0 | 0 | 91,71% |
| **2046: Gestão descentralizada da educação** | 1 - Subvenção regular | 22.811.052,00 | 45,20% | 40,24% | 99,67% |
| 2 - PAP: Projeto de Ação Pedagógica | 4.129.326,00 | 0,00% | 0,00% | 99,35% |
| 4- Contratação de Apoio Administrativo | 29.139.975,00 | 15,23% | 15,23% | 100% |
| 5- Subvenção Regular para Complementação da Merenda | 365.532,00 | 15,94% | 15,94% | 94,24% |
| **2542: Administração da Educação Infantil** | 1- Administração da Educação Infantil | 318.224.835,00 | 67,32% | 58,40% | 95,83% |
| 4- Fornecimento de Kits Escolares | 7.969.091,00 | 22,87% | 22,42% | 98,95% |

1. Conheça mais sobre o Instituto Equale em nosso site: http://equale.com.br/. [↑](#footnote-ref-0)
2. PBH. Lei nº 10.917, de 14 de março de 2016. Aprova o Plano Municipal de Educação e dá outras providências. Diponível em: http://portal6.pbh.gov.br/dom/iniciaEdicao.do?method=DetalheArtigo&pk=1159520. Acesso: 10/10/2018. [↑](#footnote-ref-1)
3. PBH. Relatórios Comparativos do Orçamento com Execução da Prefeitura de Belo Horizonte. Disponível em: https://prefeitura.pbh.gov.br/transparencia/contas-publicas/execucao-orcamentaria-e-gestao-fiscal/relatorio-comparativo-do-orcamento. Acesso: 10/10/2018. [↑](#footnote-ref-2)
4. PBH. PPAG 2018-2021. Disponível em: https://prefeitura.pbh.gov.br/transparencia/contas-publicas/plano-plurianual-ppag/ppag-2018-2021. Acesso: 10/10/2018. [↑](#footnote-ref-3)
5. INEP. Resultados preliminares do Censo Escolar (redes estaduais e municipais - Anexo I e II. Disponível em: http://inep.gov.br/web/guest/resultados-e-resumos. Acesso: 10/10/2018. [↑](#footnote-ref-4)
6. Conforme previsto no art. 63 da Lei n.º 4.320/1964, disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/Leis/L4320.htm. Acesso: 10/10/2018. [↑](#footnote-ref-5)
7. PBH. Lei n.º 10.690, de 27 de dezembro de 2013. Dispõe sobre a revisão do Plano Plurianual de Ação Governamental, para o exercícios de 2017. Disponível em: http://portal6.pbh.gov.br/dom/iniciaEdicao.do?method=DetalheArtigo&pk=1173753. Acesso: 10/10/2018. [↑](#footnote-ref-6)
8. PBH. Lei nº 11.098, de 29 de dezembro de 2017. Dispõe sobre o Plano Plurianual de Ação Governamental, para o quadriênio 2018-2021. Disponível em: http://portal6.pbh.gov.br/dom/iniciaEdicao.do?method=DetalheArtigo&pk=1188770. Acesso: 10/10/2018. [↑](#footnote-ref-7)
9. Na porcentagem do valor empenhado sobre o valor orçado para o ano de 2017, verificamos a possível pretensão de suplementação orçamentária, pois o primeiro valor mostrou-se superior ao segundo, inferência que talvez não tenha sido concretizada na prática em função de o valor efetivamente pago no referido ano ter sido inferior ao orçado e em razão de não analisar-se, nesse momento, o valor liquidado e os restos a pagar. [↑](#footnote-ref-8)
10. PBH. Relatório Analítico de Programas por Área de Resultado e Eixo. Disponível em: https://prefeitura.pbh.gov.br/sites/default/files/estrutura-de-governo/planejamento/SUPLOR/Diretoria%20Central%20de%20Planejamento/PPAG%202018-2021/11%20-%20Relat%C3%B3rio%20Anal%C3%ADtico%20de%20Programas%20por%20%C3%81rea%20de%20Resultado%20e%20Eixo.pdf. Acesso: 10/10/2018. [↑](#footnote-ref-9)
11. PBH. Relatório Analítico de Programas por Área de Resultado e Eixo. Disponível em: https://prefeitura.pbh.gov.br/sites/default/files/estrutura-de-governo/planejamento/SUPLOR/Diretoria%20Central%20de%20Planejamento/PPAG%202018-2021/11%20-%20Relat%C3%B3rio%20Anal%C3%ADtico%20de%20Programas%20por%20%C3%81rea%20de%20Resultado%20e%20Eixo.pdf. Acesso: 10/10/2018. [↑](#footnote-ref-10)
12. PBH. Demonstrativo da Execução de Metas Físicas - 2º quadrimestre/2018. Disponível em: https://prefeitura.pbh.gov.br/sites/default/files/estrutura-de-governo/planejamento/SUPLOR/Diretoria%20Central%20de%20Planejamento/Monitoramento%202018/Relatorio%20metas%20fisicas%202%20quadrimestre.pdf. Acesso: 11/10/2018 [↑](#footnote-ref-11)
13. PBH. *Demonstrativo da Execução de Metas Físicas - 2º quadrimestre/2018*. Disponível em: <https://prefeitura.pbh.gov.br/sites/default/files/estrutura-de-governo/planejamento/SUPLOR/Diretoria%20Central%20de%20Planejamento/Monitoramento%202018/Relatorio%20metas%20fisicas%202%20quadrimestre.pdf> Acesso: 11/10/2018 [↑](#footnote-ref-12)
14. PBH. *Relatório Analítico de Programas por Área de Resultado e Eixo*. Disponível em: <https://prefeitura.pbh.gov.br/sites/default/files/estrutura-de-governo/planejamento/SUPLOR/Diretoria%20Central%20de%20Planejamento/PPAG%202018-2021/11%20-%20Relat%C3%B3rio%20Anal%C3%ADtico%20de%20Programas%20por%20%C3%81rea%20de%20Resultado%20e%20Eixo.pdf> Acesso: 10/10/2018 [↑](#footnote-ref-13)